



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação



Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas

**INSTITUTO DE ALIMENTAÇÃO E MERCADOS
AGRÍCOLAS, IPRA.**

Relatório de Atividades 2025

Ficha Técnica

Título: Relatório de Atividades do Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas, IPRA. 2025

Editor: Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas, IPRA.

Data de Edição: abril de 2026

Índice

Ficha Técnica	2
Índice	3
Índice de Gráficos	5
Índice de Quadros	6
Siglas e Acrónimos	7
1 Mensagem do Conselho Diretivo	8
2 Estrutura Geral	9
2.1 Conselho Diretivo.....	11
2.2 Fiscal Único.....	11
2.3 Serviços.....	11
2.3.1 Serviços Centrais.....	11
2.3.2 Serviços Periféricos.....	11
3 Estratégia do IAMA, IPRA	12
3.1 Objetivos Estratégicos.....	13
3.2 Objetivos Operacionais.....	14
4 Projetos e Atividades	15
4.1 Gestão Administrativa e Financeira.....	15
4.2 Recursos Humanos e Qualificação.....	15
4.3 Consolidação das Tecnologias e Sistemas de Informação.....	16
4.4 Regime Geral de Proteção de Dados – RGPD.....	19
4.5 Certificação dos Matadouros.....	19
4.6 Acreditação dos Laboratórios.....	20
4.7 Regimes de Qualidade.....	21
4.8 Contratação.....	22
4.9 Organizações de Produtores.....	23
4.10 Empreitadas.....	24
4.11 Controlos.....	26
4.12 Mercados.....	28
4.13 Plano de Recuperação e Resiliência.....	28
4.14 Arquivo e Documentação.....	29
4.15 Resultados dos Projetos e Atividades.....	30
5 Matadouros da RAA	31
5.1 Abate de bovinos.....	31
5.2 Abate de Suínos.....	33
5.3 Abate de Pequenos Ruminantes.....	34
5.4 Abate de Aves e Coelhoos.....	34
5.5 Certificação dos Matadouros.....	35

6	Serviço de Classificação de Leite	36
6.1	Serviço de Classificação de Leite de S. Miguel	36
6.2	Serviço de Classificação de Leite da Terceira	36
7	Recursos	38
7.1	Recursos Humanos	38
7.2	Recursos Financeiros	39
7.2.1	Receitas	39
7.2.2	Despesas	40
7.2.3	Análise das demonstrações financeiras	41
7.2.4	Análise dos rácios	41
7.2.5	NCP27- Parágrafo 33	42
7.2.6	NCP27- Parágrafo 34	42
	Gastos e Rendimentos	42
8	Gestão de riscos e estratégia do IAMA, IPRA., para a sua mitigação	43
9	Acontecimentos futuros	44
10	Apreciação Final	45

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Organograma do IAMA, IPRA.....	10
Gráfico 2 - Resultados dos Projetos e Atividades no ano 2025.....	30
Gráfico 3 - Bovinos aprovados para consumo nos anos 2016 a 2025.....	32
Gráfico 4 - Peso dos bovinos IGP no total aprovado para consumo nos anos 2016 a 2025.....	33
Gráfico 5 - Número de trabalhadores afetos ao IAMA, IPRA. por categorias 2023-2025.....	38
Gráfico 6 - Número de trabalhadores afetos ao IAMA, IPRA. 2021-2025.....	38

Índice de Quadros

Quadro 1 - Execução dos Objetivos Operacionais do IAMA, IPRA. no ano 2025.	14
Quadro 2 - Execução dos projetos/atividades da Gestão Administrativa e Financeira.	15
Quadro 3 - Execução dos projetos/atividades dos Recursos Humanos e Qualificação.	16
Quadro 4 - Execução dos projetos/atividades da Consolidação das Tecnologias e Sistemas de Informação.	19
Quadro 5 - Execução dos projetos/atividades do Regime Geral de Proteção de Dados – RGPD.	19
Quadro 6 - Execução dos projetos/atividades da Certificação dos Matadouros.	20
Quadro 7 - Execução dos projetos/atividades da Acreditação dos Laboratórios.	20
Quadro 8 - Execução dos projetos/atividades dos Regimes de Qualidade.	22
Quadro 9 - Execução dos projetos/atividades da Contratação.	23
Quadro 10 - Execução dos projetos/atividades das Organizações de Produtores.	24
Quadro 11 - Execução dos projetos/atividades das Empreitadas.	26
Quadro 12 - Execução dos projetos/atividades dos Controlos.	27
Quadro 13 - Execução dos projetos/atividades dos Mercados.	28
Quadro 14 - Execução dos projetos/atividades do Plano de Recuperação e Resiliência.	29
Quadro 15 - Execução dos projetos/atividades do Arquivo e Documentação.	30
Quadro 16 - Bovinos aprovados para consumo em 2023 e 2025.	32
Quadro 17 - Suínos aprovados para consumo em 2023 e 2025.	33
Quadro 18 - Ovinos e Caprinos aprovados para consumo nos anos 2023 e 2025.	34
Quadro 19 - Aves e Coelhoos aprovados para consumo nos anos 2023 e 2025.	34
Quadro 20 - Amostras analisadas por ilha pelo SERCLA nos anos 2023 e 2025.	37
Quadro 21 - Execução da receita por classificação económica no ano 2025.	39
Quadro 22 - Comparação do orçamento realizado no ano 2025 com o previsto no Plano de Atividades.	40
Quadro 23 - Comparação do orçamento de funcionamento do ano 2025 com o previsto no Plano de Atividades.	40
Quadro 24 - Principais indicadores 2021-2025.	41
Quadro 25 - Gastos diretos e indiretos no ano 2025.	43
Quadro 26 - Rendimentos por matadouro no ano 2025.	43

Siglas e Acrónimos

AAIF - Associação de Agricultores da Ilha do Faial

AAIG - Associação de Agricultores da Ilha Graciosa

AAIP - Associação de Agricultores da Ilha do Pico

AAISJ - Associação de Agricultores da Ilha de São Jorge

AAIT - Associação Agrícola da Ilha Terceira

ANIA - Animais

CAD - Coordenação de Arquivo e Documentação

CUA - Cooperativa União Agrícola

DARH - Divisão Administrativa e de Recursos Humanos

DATJ - Divisão de Apoio Técnico e Jurídico

DC - Divisão de Controlo

DGADR - Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

DIT - Divisão de Informática e Tecnologia

DOP - Denominações de Origem Protegida

DPQMA - Divisão de Produtos Qualificados e Mercados Agrícolas

DRAP - Direção Regional de Agricultura e Pescas

DRDR - Direção Regional do Desenvolvimento Rural

DSQMC - Direção de Serviços de Qualidade, Mercados e Controlos

ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais

GRA - Governo Regional dos Açores

GPP - Gabinete de Planeamento e Políticas

IAMA, IPRA. - Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas, IPRA.

IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas

IG's - Identificações Geográficas

IGP - Identificações Geográficas Protegidas

IPAC - Instituto Português da Acreditação

IPRA - Instituto Público Região Açores

NP - Norma Portuguesa

OC - Organismo de Controlo

OP - Organização de Produtores

PAC - Política Agrícola Comum

PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum

PP - Pedido de Pagamento

PRODI - Produção Integrada

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

RAA - Região Autónoma dos Açores

RGPD - Regime Geral de Proteção de Dados

RRA - Rede Regional de Abate

SERCLA - Serviço de Classificação de Leite

SERCLASM - Serviço de Classificação de Leite de São Miguel

SERCLAT - Serviço de Classificação de Leite da Terceira

SGC - Sistema de Gestão de Conteúdos

SGSA - Sistema de Gestão de Segurança Alimentar

SRAA - Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação

SST-APR - Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho da Administração Pública Regional

SUPA - Superfícies

TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação

1 Mensagem do Conselho Diretivo

Apesar da forte instabilidade, ao nível Europeu e Mundial, que condicionou todo o comércio e agravou os preços das matérias-primas, e consequentemente os custos dos consumíveis da instituição, exercemos a nossa atividade, com o foco de não comprometer os investimentos, os objetivos estratégicos e operacionais fixados.

Continuamos a prestar o Serviço de Classificação do Leite em toda a Região, cujos ensaios estão acreditados pela IPAC, de acordo com NP EN ISO/IEC 17025:2018, através das estruturas sedeadas em São Miguel e Terceira, gerando a necessária informação para a formação do preço de leite pago ao produtor. Damos nota do incremento de 20% dos ensaios Laboratoriais, ascendendo a 1.758.738 em 2025. Conseguiu-se ainda, maior regularidade nas amostras de Leite aos produtores, a percentagem de amostras, superior a 8 mensais, aumentou cerca de 61,1% em 2024 e 71,1% em 2025, evidenciando um crescimento de 10%, e relativamente ao contraste leiteiro foram analisadas, no ano 2025, 173.885 amostras.

Além deste trabalho, por forma a reforçar a diferenciação do leite dos Açores e o nosso compromisso com a Qualidade e Excelência da produção, acreditamos mais três ensaios relativos à determinação do Teor de Ácido Esteárico, Teor de Ácidos Gordos Saturados e Pesquisa de Resíduos no leite, um marco relevante que contribui para a valorização e diferenciação do Leite dos Açores.

Em termos da atividade da Rede Regional de Abate, verificou-se uma diminuição de 7,4% face a 2024 no abate aprovado para consumo de Bovinos, que corresponde a 71.837 carcaças. Os Suínos registaram-se uma diminuição de - 0,4% relativamente ao ano 2024 no abate aprovado de 71.097 carcaças. As Aves um aumento de 2,9%, ascendendo a 3.052.191 carcaças. E os pequenos ruminantes obtiveram uma variação positiva de 29,1% face a 2024 com um total de 4.445 carcaças. Enquanto que nos coelhos aferiu-se um, aumento de 41,9% com 2.693 carcaças.

No âmbito dos grandes investimentos estruturantes financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), encontra-se em execução a empreitada de construção do novo Matadouro de São Jorge, com um investimento total de 12.302.633,65 €. Os trabalhos, iniciados em novembro de 2024, registaram constrangimentos na sua execução ao longo de 2025, em resultado de dificuldades na mobilização de recursos humanos e de equipamentos por parte do empreiteiro, o que condicionou o cumprimento do cronograma inicialmente estabelecido.

Nos investimentos financiados pelo PRR, foi ainda atribuído ao IAMA, IPRA., o desenvolvimento do Observatório Agroalimentar dos Açores, no montante de 200.000€. Estruturado numa plataforma on-line de tratamento de dados e indicadores, sobre a atividade Agroalimentar dos Açores. Este desenvolvimento teve início em 2023 e contou com a sua publicação em abril de 2025.

Destacamos, do ponto de vista da melhoria da qualidade dos nossos serviços na gestão de recursos humanos a continuidade dos requisitos para o Sistema de Gestão das Pessoas no âmbito do referencial NP 4427, a qual culminou na certificação do IAMA, IPRA.

Ao longo deste ano dispensamos particular atenção, não só à manutenção das qualificações já reconhecidas e no seu controlo, mas também ao exetável crescimento do número de produtos qualificados pela Comissão Europeia.

Cumprindo uma das nossas principais tarefas, executamos praticamente a totalidade dos controlos in loco em todas as ilhas dos Açores, indispensáveis ao pagamento em tempo útil, dos prémios e ajudas europeias no âmbito da Política Agrícola Comum. Estes correspondem a 1356 animais e 1093 de superfícies.

Finalmente consideramos que os recursos humanos, com a sua competência e dedicação, têm garantido o cumprimento das nossas atribuições, fazendo com que esta instituição seja um dos pilares mais importante do sector de atividade da Região.

2 Estrutura Geral

O IAMA, IPRA. é um instituto público regional, dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio. Atua sob a tutela da Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação e exerce a sua atividade em toda a região.

A sede localiza-se na ilha de São Miguel comportando ainda duas delegações designadamente nas ilhas Terceira e Faial.

O IAMA, IPRA. tutela os matadouros públicos existentes em todas as ilhas da Região e que constituem a Rede Regional de Abate (RRA), bem como o Serviço de Classificação de Leite.

O gráfico 1 ilustra a orgânica do Instituto, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 27/2021/A, de 2 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2024/A, de 11 de dezembro.



Gráfico 1 - Organograma do IAMA, IPRA.

2.1 Conselho Diretivo

Através da Resolução do Conselho de Governo n.º 68/2021, de 6 de março, foram nomeados os atuais membros do Conselho Diretivo do IAMA, IPRA., designadamente a Presidente Maria Carolina Câmara, os Vogais Sêfora Veríssimo Costa e Luís Neto de Viveiros (exerceu funções até 31 de outubro de 2024).

As competências do Conselho Diretivo estão definidas no artigo 6.º da orgânica deste instituto, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 27/2021/A, de 2 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2024/A, de 11 de dezembro.

2.2 Fiscal Único

O Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do IAMA, IPRA., de acordo com o artigo 9.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 27/2021/A, de 2 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2024/A, de 11 de dezembro.

2.3 Serviços

Para o exercício das suas competências, o IAMA, IPRA. dispõe dos seguintes serviços:

2.3.1 Serviços Centrais

- Direção de Serviços de Assuntos Jurídicos e Recursos Humanos;
- Direção de Serviços Administrativa e Financeira;
- Direção de Serviços de Qualidade, Mercados e Controlos;
- Direção de Serviços de Classificação de Leite;
- Coordenação Regional de Classificação de Carcaças;
- Coordenação de Higiene e Segurança no Trabalho.

2.3.2 Serviços Periféricos

- Matadouro de São Miguel;
- Delegação da Terceira;
- Delegação do Faial.

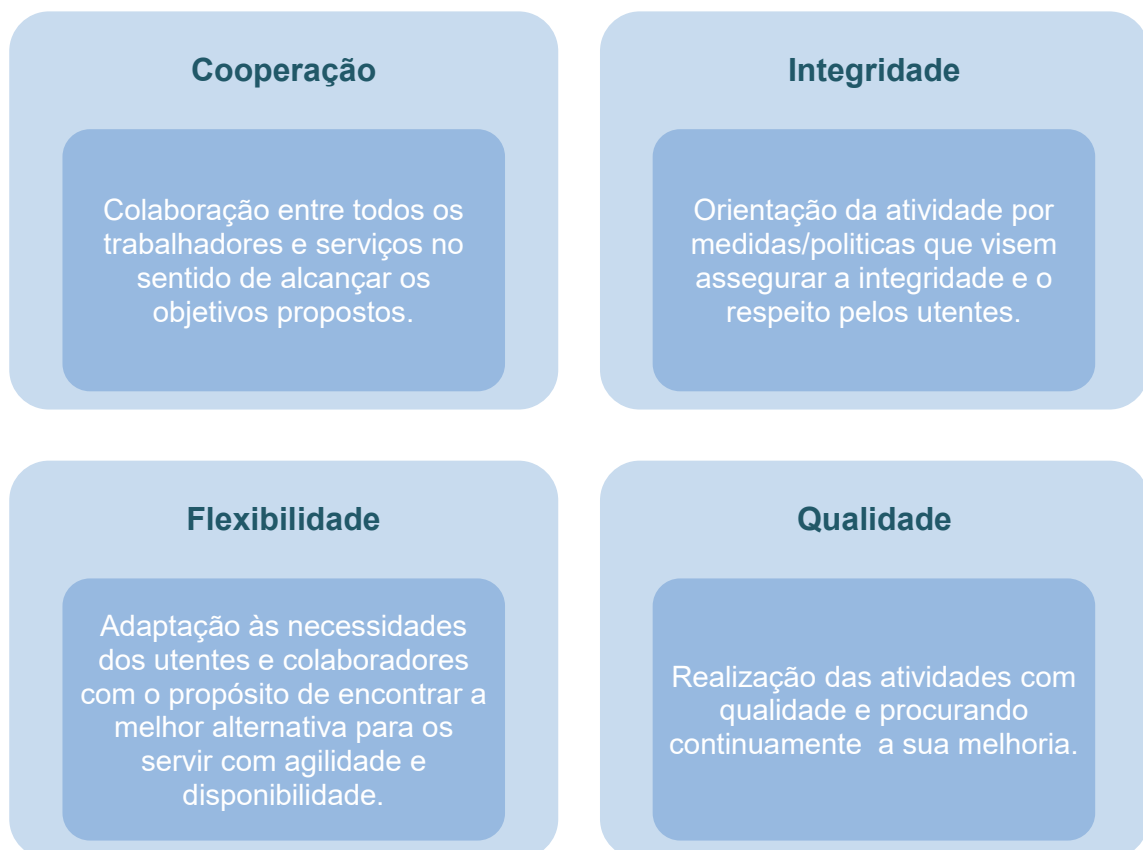
3 Estratégia do IAMA, IPRA.

O IAMA, IPRA., tem como função executar as operações de verificação e controlo das condições de concessão de ajudas comunitárias, nacionais e regionais, fazendo o acompanhamento da evolução dos mercados agrícolas ao nível da comercialização e transformação dos produtos agrícolas e pecuários, executando a política regional no âmbito dos regimes de qualidade previstos na regulamentação aplicável, sendo responsável pela gestão da rede regional de abate e classificação de leite na RAA.

Prestar aos utentes, cidadãos e empresas ligadas à agricultura, à pecuária e ao comércio agroalimentar, um conjunto de serviços, que lhes permitam implementar e consolidar sistemas de produção e comercialização conducentes ao sucesso técnico-económico das suas atividades, constitui a nossa missão.

A visão do IAMA, IPRA., consiste em prestar um serviço de excelência no apoio aos agricultores dos Açores e à agroindústria instalada na Região.

Para a prossecução da sua missão o IAMA, IPRA., estabelece num conjunto de valores que materializa na sua cultura interna.



3.1 Objetivos Estratégicos

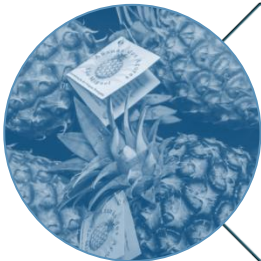
Foram ainda definidos os objetivos estratégicos do IAMA, IPRA. no ano 2025, orientadores da sua intervenção nos diferentes âmbitos da sua atuação.



OE 1 RRA - Garantir o abate dos animais das espécies destinadas ao consumo humano e o acondicionamento das suas carcaças, respeitando todas as condições relativas ao bem estar animal, à higiene e segurança alimentar e à manutenção das boas práticas ambientais.



OE 2 Qualidade do leite - Garantir a realização de todo o processo de classificação do leite, designadamente colheita de amostras, execução de análises e processamento da informação conducente ao pagamento do leite ao produtor pelas entidades compradoras.



OE 3 Regimes de Qualidade - Gestão, supervisão e controlo dos produtos agrícolas regionais abrangidos pelos regimes de qualidade DOP, IGP e Agricultura Biológica, no âmbito das competências atribuídas ao IAMA, IPRA., enquanto autoridade competente.



OE 4 Controlos - Garantir a execução de todos os controlos administrativos e "in loco", no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural dos Açores e POSEI.

3.2 Objetivos Operacionais

Para a prossecução da sua estratégia, estabeleceram-se os seguintes objetivos operacionais, cuja execução é observada no quadro 1.

Objetivos Operacionais	Indicador		Meta 2024	Resultados
Eficácia	Ponderação	20%		112%
O1 – Construção do Novo Matadouro de São Jorge.	Ind 1	% Execução da obra	50%	90%
	Peso	60%		
O2 - Implementação de sistema para inibir o desenvolvimento microbiano nas amostras de leite.	Ind 2	Aquisição de bomba doseadora e implementação do sistema	30/06/2025	100%
	Peso	40%		
Eficiência	Ponderação	50%		108%
O3 - Executar o controlo, no âmbito de todos os produtos regionais qualificados como IG's de acordo com a análise de risco dos mesmos.	Ind 3	Percentagem de produtores controlados no âmbito das IG's, durante o ano de 2024	100%	100%
	Peso	30%		
O4 - Desmaterialização de no mínimo 80% dos processos (Gestão e Técnicos) do SERCLASM.	Ind 4	% de processos desmaterializados até 30/11/2024	80%	100%
	Peso	30%		
O5 - Criar observatório com informação dos mercados agrícolas nos Açores, designadamente preços dos fatores de produção, quantidades produzidas dos principais produtos provenientes da agricultura e respetivos preços de venda ao consumidor.	Ind 5	Data de criação da base de dados. (penalização/bonificação de 0,3% ao dia)	30/11/2025	100%
	Peso	40%		
Qualidade	Ponderação	30%		90%
O6 - Manter a acreditação pela NP EN ISO/IEC 17025:2018 dos 12 ensaios de rotina atualmente acreditados para determinação da classificação do leite, bem como estendê-la, designadamente à composição dos ácidos gordos do leite do SERCLASM.	Ind 6	Número de ensaios acreditadas pela NP EN ISO/IEC 17025:2018, à data de 30/11/2025	100%	100%
	Peso	60%		
O7 - Implementar a Metodologia Kaizen Diário em pelo menos duas das fases operacionais do processo de Classificação designadamente colheita, laboratório e divulgação dos resultados do SERCLASM.	Ind 7	Número de fases cuja metodologia implementadas à data de 30/11/2025	1	0
	Peso	40%		

Quadro 1 - Execução dos Objetivos Operacionais do IAMA, IPRA. no ano 2025.

4 Projetos e Atividades

Do ponto de vista organizacional e de gestão dos recursos financeiros e humanos, tendo como propósito a otimização das suas práticas e a constante melhoria da eficiência e da sua eficácia, o IAMA, IPRA. desenvolveu um conjunto de projetos e atividades integrados naturalmente nas suas diversas áreas funcionais de intervenção.

A definição e o enquadramento dos projetos e atividades que abaixo se referem, tem ainda em conta a simplificação administrativa, a interação entre departamentos, a consolidação dos sistemas e plataformas informáticas, a confidencialidade da informação, a certificação das estruturas, a acreditação dos métodos, a proteção dos dados pessoais e o respeito pelo ambiente.

Nos quadros 2 a 15 estão apresentados os projetos e atividades desenvolvidos pelo IAMA, IPRA., onde é possível verificar os serviços que realizaram, a data de finalização e uma breve descrição do que foi efetuado no ano 2025.

4.1 Gestão Administrativa e Financeira

Os projetos/atividades da Gestão Administrativa e Financeira, mencionados no quadro 2, foram executados pela Direção de Serviços Administrativa e Financeira (DSAF). Verificando-se, uma execução 85%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Manter atualizada a base de dados de controlo da entrada de faturas em GCI	DSAF	95	Dezembro	Considerando o volume de faturação avultado do IAMA, IPRA., existe uma margem de erro.
Promover a realização de ações de formação no âmbito da área financeira.		75	Dezembro	Nem todas as ações de formação propostas foram aceites pela entidade formadora por falta de vagas.

Quadro 2 - Execução dos projetos/atividades da Gestão Administrativa e Financeira.

4.2 Recursos Humanos e Qualificação

Os Recursos Humanos e Qualificação estão sob a responsabilidade da Divisão Administrativa e de Recursos Humanos (DARH). No quadro 3 é possível verificar que a sua execução média foi de 75%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Cumprimento e implementação dos requisitos da Norma NP 4427 - Sistema de Gestão das Pessoas	DARH	100	Novembro	Em 2025 a Norma em apreço encontrava-se devidamente implementada, tendo sido realizado o acompanhamento e atualização da mesma.
Promover a realização de ações de formação no âmbito da gestão de Recursos Humanos e do Sistema de Gestão das Pessoas		50	Dezembro	Dentro da oferta formativa disponível, na área de gestão dos recursos humanos, foram efetuadas formações com vista à melhoria continua dos recursos humanos e do respetivo serviço.

Promover a realização de ações de formação no âmbito do desenvolvimento pessoal no trabalho		50	Dezembro	Dentro da oferta formativa disponível, na área de gestão dos recursos humanos, foram efetuadas formações com vista à melhoria contínua dos recursos humanos e do respetivo serviço, sendo que algumas delas foram efetuadas em contexto de trabalho.
Promover a realização de ações de formação no âmbito da utilização do Excel		50	Dezembro	Durante o ano de 2025, três trabalhadoras afetas à DARH participaram em ações de formação relacionadas com a utilização do Excel.
Promover a saúde e segurança no trabalho, com vista à redução de acidentes e lesões no local de trabalho		100	Dezembro	Foi dado cumprimento as recomendações constantes dos relatórios anuais de avaliação de riscos de segurança no trabalho e efetuada uma avaliação interna do posicionamento das funções dos trabalhadores de acordo com as indicações médicas.
Colaborar com o Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho da Administração Pública Regional (DDT-APR);		100	Dezembro	Os trabalhadores do IAMA, IPRA., designados para integrar a equipa do SST da AP continuam a desenvolver trabalhos nesta matéria, colaborando e participando nas reuniões de trabalho.
Operacionalizar na aplicação informática da gestão e controlo de recursos humanos (ARP - assiduidade e registo de ponto), no âmbito da avaliação do SIADAPRA, o histórico de pontos por trabalhador;		100	Dezembro	Verificou-se a conclusão da base de dados com o histórico de pontos.

Quadro 3 - Execução dos projetos/atividades dos Recursos Humanos e Qualificação.

4.3 Consolidação das Tecnologias e Sistemas de Informação

Os projetos/atividades da Consolidação das Tecnologias e Sistemas de Informação, mencionados no quadro 4, foram executados pela Divisão de Informática e Tecnologia (DIT). Verifica-se, no referido quadro, que a média da execução foi de 86,6%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
<p>Valorização dos Recursos Humanos através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização/participação em ações de sensibilização e formação na área das Tecnologias e dos Sistemas de Informação - Mobilização e incentivo dos Recursos Humanos em torno da visão do IAMA, IPRA. - Aposta na formação ao nível da segurança e liderança de projetos 	DIT	90	Contínuo	<p>"No âmbito da valorização dos Recursos Humanos, foram concretizadas as ações relativas à organização e participação em iniciativas de sensibilização e formação na área das Tecnologias e dos Sistemas de Informação, bem como à mobilização e ao incentivo dos Recursos Humanos em torno da visão estratégica do IAMA, IPRA. Estas ações contribuíram significativamente para o reforço das competências técnicas e para o envolvimento ativo dos colaboradores com a missão e objetivos da instituição. Relativamente à aposta na formação ao nível da segurança e da liderança de projetos, importa referir que, não obstante a relevância desta dimensão, a componente específica de liderança de projetos não foi possível de concretizar no período em análise, em virtude da indisponibilidade dos recursos humanos nas datas disponíveis.</p>

				No entanto, mantém-se a intenção de retomar esta ação assim que estejam reunidas as condições adequadas em termos de recursos."
<p>Consolidação dos Sistemas Informáticos e Tecnologias do IAMA, IPRA. através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prestação de serviços de operação, suporte e manutenção ao nível das infraestruturas - Atualização e adequação da infraestrutura de Comunicações ao nível da segurança - Reforço da Infraestrutura do IAMA, IPRA. ao nível dos equipamentos informáticos e das comunicações e licenciamento de ferramentas de gestão e operação - Criação de mecanismos de redundância e de continuidade de negócio para as aplicações críticas em conjunto com outras divisões - Reforço dos serviços de proteção de dados (Backups), nomeadamente através do estabelecimento de uma política concertada e de redundância geográfica - Promoção de reuniões com os matadouros e SERCLA, tendo por objetivo definir a estratégia a adotar ao nível dos sistemas informáticos e tecnologias destas entidades - Implementação do projeto de digitalização de arquivo 		90	Contínuo	<p>No período em análise, foram assegurados os serviços de operação, suporte e manutenção das infraestruturas, incluindo a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos, garantindo a sua disponibilidade e fiabilidade.</p> <p>Paralelamente, procedeu-se à substituição de equipamentos obsoletos e à atualização de software, com o objetivo de reforçar a segurança, a estabilidade e a compatibilidade dos sistemas, assegurando o cumprimento das orientações e requisitos estabelecidos pela legislação em vigor.</p> <p>Foi ainda reforçada a infraestrutura ao nível dos equipamentos, comunicações e ferramentas de gestão, bem como implementados mecanismos de redundância e continuidade de negócio para aplicações críticas, e reforçados os serviços de proteção de dados, com a definição de uma política estruturada de backups com redundância geográfica.</p> <p>Foram igualmente promovidas iniciativas de alinhamento estratégico, fomentando a articulação institucional e a cooperação interorganizacional, com vista à partilha de boas práticas, otimização de recursos e harmonização de procedimentos, contribuindo para uma atuação mais integrada, eficiente e alinhada com os objetivos estratégicos definidos, quer internamente, quer pelo Governo Regional dos Açores.</p> <p>Relativamente ao projeto de digitalização de arquivo, a sua implementação não foi concluída, em virtude de constrangimentos orçamentais, mantendo-se dependente de futura disponibilidade financeira bem como de nova análise interna.</p>
<p>Otimização da rede de Comunicações e Infraestrutura Tecnológica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Substituição de equipamentos de rede mais antigos e obsoletos (nomeadamente Switchs, AP's, etc), de forma a cumprir com as Orientações da Direção Regional das Comunicações e Transição Digital 		100	Contínuo	<p>Foi realizada a substituição de equipamentos de rede obsoletos, incluindo switches e AP's, dando cumprimento às orientações da Direção Regional das Comunicações e Transição Digital, assegurando a modernização da infraestrutura, e permitindo ainda uma melhoria do desempenho e da fiabilidade da rede do Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas.</p>
<p>Promoção da consciencialização e implementação de medidas de segurança da informação e Cibersegurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> - De forma a cumprir com a legislação vigente em matérias de segurança da informação e Cibersegurança, bem como seguindo 		100	Contínuo	<p>Foram promovidas ações de sensibilização e implementadas medidas de segurança da informação e cibersegurança, que tiveram como objetivo assegurar o cumprimento da legislação vigente aplicável, bem como o alinhamento com referenciais e boas práticas reconhecidas nesta área. Foram</p>

referenciais e boas práticas de referência nesta área				ainda promovidas ações de consciencialização junto dos utilizadores, reforçando a adoção de comportamentos seguros e a mitigação de riscos associados a ameaças digitais, através da partilha de informação.
Renovação do contrato de impressão de forma a englobar todos os serviços do IAMA, IPRA.: - Promoção de medidas que reduzam o consumo		100	Fevereiro	No período em análise, foi concluído, dentro do prazo previsto, o processo de renovação do contrato de impressão, assegurando a sua extensão a todos os serviços do IAMA, IPRA. Esta intervenção permitiu consolidar a gestão dos recursos de impressão, promovendo uma maior uniformização de procedimentos e uma otimização global dos serviços. Foram igualmente implementadas medidas de redução do consumo, através da promoção de boas práticas de utilização e da otimização dos processos de impressão.
Finalização da migração dos servidores para a cloud		100	Contínuo	Foi concluída a migração dos servidores para a cloud do Governo Regional dos Açores, reforçando a escalabilidade, segurança e disponibilidade dos sistemas. O processo decorreu conforme planeado, tendo sido finalizado dentro do prazo e sem impactos relevantes no funcionamento dos serviços.
Implementação do projeto de migração de postos de trabalho para Raspberry's (sempre que se aplique)				A implementação do projeto de migração de postos de trabalho para Raspberry Pi, em locais críticos, não foi realizada, devido a limitações orçamentais. O projeto encontra-se atualmente em reavaliação técnica, na sequência de alterações às orientações promovidas pela Direção Regional das Comunicações e Transição Digital, ficando a sua execução ou alteração de estratégia dependentes deste processo e de futura disponibilidade financeira.
Promoção de orientações, apoio e esclarecimentos aos diversos Serviços do IAMA, IPRA., designadamente: - Tecnologias de Informação através de envio de boas práticas, avisos informativos, etc - Criação de Processos de suporte às tecnologias de informação, entre a DIT e os diversos serviços do IAMA		100	Contínuo	No âmbito do fortalecimento da utilização das tecnologias, foram promovidas iniciativas orientadas para a modernização e simplificação dos processos internos, através da adoção de soluções digitais e da otimização de ferramentas existentes, principalmente ao nível do suporte, em conjunto com a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação e da Direção Regional das Comunicações e Transição Digital. Estas ações contribuíram para o aumento da eficiência operacional, a redução de tarefas manuais e a melhoria da qualidade e rapidez na prestação de serviços. Paralelamente, foi incentivada a adoção de práticas digitais por parte dos utilizadores, reforçando a integração das tecnologias na organização.

Fortalecimento da utilização das tecnologias, como meio de modernização e simplificação dos processos		100	Contínuo	No período em análise, foi reforçada a integração de tecnologias nos processos identificados como críticos, promovendo a sua simplificação e maior eficiência operacional.
---	--	-----	----------	--

Quadro 4 - Execução dos projetos/atividades da Consolidação das Tecnologias e Sistemas de Informação.

4.4 Regime Geral de Proteção de Dados – RGPD

A Divisão de Apoio Técnico e Jurídico (DATJ) detém a responsabilidade do Regime Geral de Proteção de Dados, cujos projetos estão mencionados no quadro 5, onde se verifica a execução de 50%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Adoção de procedimentos internos em matéria de RGPD	DATJ	50	Dezembro	Foi contratualizada pelo Governo Regional dos Açores uma prestação de serviços destinada ao desenvolvimento dos trabalhos previstos. Contudo, devido à pandemia de Covid-19, estes encontraram-se suspensos a partir de março de 2020. Em 2023, foram retomadas as atividades, iniciando-se o levantamento dos procedimentos de tratamento de dados pessoais. No decurso de 2024, foram concluídos os preenchimentos do Roadmap e do Relatório de Avaliação do Tratamento (RAT). Durante o ano de 2025, procedeu-se à inserção e atualização dos dados na plataforma criada pelo Governo Regional dos Açores, concluindo-se assim o ciclo de trabalho previsto.
Implementação de medidas técnicas e organizativas de segurança dos dados pessoais				
Elaboração de políticas de boas práticas				
Avaliação dos sistemas da tecnologia da informação				
Realizar ações de verificação do cumprimento do regime jurídico de proteção de dados pessoais que se mostrem necessárias ao longo do ano				

Quadro 5 - Execução dos projetos/atividades do Regime Geral de Proteção de Dados – RGPD.

4.5 Certificação dos Matadouros

A certificação dos matadouros está sob a responsabilidade da Delegação da Terceira e do Matadouro de São Miguel. No quadro 6 é possível verificar que a sua execução média foi de 80%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Renovação das existentes e nova Certificação em Welfare Quality em 8 matadouros da Rede Regional de Abate e certificação do Matadouro de São Miguel em Welfare Quality no abate de suínos	Delegação da Terceira	87,5	Novembro	Foram renovadas as certificações em Welfare - Bovinos em todos os Matadouros, exceto ao de Santa Maria que só ficou concluída em 2026 por ausência de número mínimo de animais para abate.
Renovação da Certificação em ISO22000:2023 em todos os matadouros		100	Novembro	Foi renovada a certificação em segurança alimentar pela ISO22000 em todos os Matadouros do IAMA, IPRA.

Certificação para as especificações da McDonald dos Matadouros da Terceira, Pico e São Miguel realizando as seguintes auditorias: - Auditoria de 3ª parte, realizada pela SGS; - Auditoria do Caderno de especificação da McDonald pela OSI; - Auditoria SWA (responsabilidade social).		33	Março	Foi realizada a auditoria de 3ª parte (SGS) nos matadouros do Pico, São Miguel e Terceira. Não foram realizadas as outras auditorias, no entanto foi assegurada a aptidão e conformidade de fornecimento aos clientes McDonald
Renovação da Certificação PLA (Produção Livre de Antibióticos) no Matadouro de São Miguel	Matadouro de São Miguel	100	Abril	Auditoria de periodicidade anual.

Quadro 6 - Execução dos projetos/atividades da Certificação dos Matadouros.

4.6 Acreditação dos Laboratórios

O Serviço de Classificação de Leite (SERCLA) detém a responsabilidade da Acreditação dos Laboratórios, cujos projetos estão mencionados no quadro 7, onde se verifica a execução de 67%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Desenvolvimento de app com intuito de facilitar o acesso dos produtores aos seus resultados	SERCLA	0		Não foi desenvolvida a APP.
Acreditação parâmetros Ácidos Gordos (cadeia curta, média e longa, saturado, monoinsaturado e polinsaturado)		50	Agosto	Acreditação concluída no SERCLAT, em falta no SERCLASM.
Identificação dos inibidores – melhorar a informação ao produtor		100	Setembro	Alteração da tabela de classificação de forma que a partir de 1 janeiro de 2025 os produtores sejam penalizados pelo referencial AMEG.
Implementação Kaizen Diário		50	Outubro	Metodologias efetuada no SERCLAT, em falta no SERCLASM.
Mudança de instalações do SERCLASM		100	Outubro	Alterações de instalação sem não conformidades em ambas as auditorias Interna e IPAC.
Implementação de procedimentos para minimizar o número de anomalias das amostras colhidas pelo SERCLASM		100	Dezembro	Cumprimento do objetivo anual de 85% das amostras colhidas contribuírem para a Classificação (estado OK).

Quadro 7 - Execução dos projetos/atividades da Acreditação dos Laboratórios.

4.7 Regimes de Qualidade

Os Regimes de Qualidade estão sob a responsabilidade da Direção de Serviços de Qualidade, Mercados e Controlos (DSQMC). Inclui os projetos e/ou atividades mencionados no quadro 8, onde observa-se uma execução média de 80%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Manter a articulação com a autoridade competente nacional (DGADR)	DSQMC	100	Dezembro	Manteve-se ao longo do ano de 2025, a articulação com a Autoridade Nacional, DGADR – Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural, concretizada através de troca de correspondência sobre as Indicações Geográficas, Agricultura Biológica, PRODI e Rotulagem Facultativa. Participação numa reunião presencial em 21/10/2025 e restantes por via telemática, bem como o envio dos relatórios anuais das atividades desenvolvidas em 2024, no âmbito dos controlos das IGs dos Açores.
Garantir a supervisão e acompanhamento da atividade desenvolvida pelos organismos de controlo delegados e operadores em produção biológica e em Produção Integrada – PRODI		100	Dezembro	Foi assegurada a supervisão da atividade dos OC com funções de controlo delegadas, através da análise e verificação dos relatórios anuais das atividades de controlo e certificação, das listas dos operadores submetidos a controlo e respetiva classificação de risco, dos planos de controlo e das comunicações mensais de incumprimentos e operadores.
Manter atualizada a base de dados das notificações de atividade relativas à produção biológica (base de dados nacional e ficheiro pasta partilhada)		100	Dezembro	Atualização da base de dados nacional (DGADR) e do ficheiro interno do IAMA, IPRA em excel (sharepoint). Durante o ano de 2025 foram recebidas e tratadas, 363 notificações de produtores agrícolas e 52 de outros operadores (preparadores e distribuidores). Todas as notificações foram devidamente verificadas e validadas com base nos dados que estão publicados no portal do beneficiário (DRDR).
Decidir todos os pedidos de derrogação às regras da produção biológica (aquisição de material de reprodução vegetal não biológico, introdução de animais não biológicos, intervenção em animais, entre outros)		100	Dezembro	Foram analisados e processados os seguintes pedidos relacionados com derrogações às regras de produção biológica: Pedidos de reconhecimento retroativo do período de conversão: 1; Pedidos de introdução de animais de origem não biológica: 42; Comunicação de introdução de bovinos de raças autóctones: 6; Pedidos de intervenção em animais de criação biológica: 19; Pedidos de utilização de material de reprodução vegetal não biológico: 27; Comunicações de utilização de material de reprodução vegetal não biológico (lista de espécies autorizadas): 77.
Criação de programa informático de gestão de informação da produção biológica		0		Será implementado um novo módulo durante o ano 2026.

Operacionalizar as bases de dados dos produtos qualificados		0		Não houve qualquer alteração na base de dados da "Carne dos Açores IGP" nem foi criada a versão "Carne Ramo Grande DOP", da responsabilidade da COINFOR. Tendo em consideração que o programa existente para a gestão da DOP do Ananás dos Açores/São Miguel, é em ACESS, não se está a conseguir implementar algumas das alterações pretendidas e não permite que 2 operadores trabalhem em simultâneo no mesmo módulo (registo de marcas, por exemplo). Não foram criadas bases de dados para as restantes IG's.
Gerir as não conformidades e aplicar as medidas previstas nos planos de controlo		100	Dezembro	Todas as Não Conformidades detetadas durante os controlos, foram devidamente tratadas, tendo sido aplicadas as medidas previstas nos respetivos Planos de Controlo.
Garantir a realização dos controlos prévios a todos os pedidos de uso que sejam apresentados no âmbito das IG's		100	Dezembro	Foram realizados controlos prévios a todos os pedidos de uso apresentados durante o ano de 2025.
Participação em eventos para divulgação dos produtos qualificados da Região		100	Junho Setembro	Organização do Espaço dedicado ao IAMA, IPRA na Feira Açores 2025 e organização do Concurso "Melhor Queijo Açoriano 2025". Apresentação de uma comunicação sobre o Mel dos Açores DOP, no Fórum Regional de Apicultura em Santa Maria.
Realizar os controlos previstos no âmbito das Denominações de Origem Protegida (DOP), Identificações Geográficas Protegidas (IGP) e rotulagem facultativa, de acordo com a análise de risco		100	Dezembro	Durante o ano de 2025, foram realizados os seguintes controlos: Ananás dos Açores/São Miguel DOP: 536 controlos Mel dos Açores DOP: 73 controlos Melo de Santa Maria - Açores IGP: 9 controlos Carne dos Açores IGP: 854 controlos Queijo do Pico DOP: 1 controlo (Só existe um produtor ativo) Maracujá dos Açores/S. Miguel DOP: 2 controlos Alho da Graciosa IGP: 12 controlos Carne Ramo Grande DOP: 69 controlos Rotulagem Facultativa - 100%

Quadro 8 - Execução dos projetos/atividades dos Regimes de Qualidade.

4.8 Contratação

A Divisão de Apoio Técnico e Jurídico (DATJ) detém a responsabilidade da Contratação, cujo projetos estão mencionados no quadro 9. Verifica-se no referido quadro uma execução de 100%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Promover e acompanhar os processos de contratação pública	DATJ	100	Dezembro	No decorrer do período em análise, foram desenvolvidas e concluídas todas as atividades associadas aos procedimentos de contratação pública, garantindo o rigor, a transparência e a conformidade legal dos processos. Entre estas atividades, destacam-se:
Promover a utilização da plataforma AcinGov quando legalmente exigido				

Promover a publicação e execução dos contratos celebrados por este Instituto no Portal BASE.gov				<p>Promoção e acompanhamento dos processos de contratação pública Todos os procedimentos foram devidamente instruídos, acompanhados e conduzidos de acordo com o Código dos Contratos Públicos e demais normativos aplicáveis, assegurando o cumprimento dos prazos, regras e formalidades exigidos.</p> <p>Promoção da utilização da plataforma AcinGov, sempre que legalmente exigido Sempre que a legislação determinou a obrigatoriedade de utilização da plataforma AcinGov, o Instituto garantiu a sua aplicação integral, assegurando a tramitação eletrónica dos procedimentos e fomentando a uniformização dos processos internos.</p> <p>Promoção da publicação e execução dos contratos no Portal BASE.gov Todos os contratos celebrados pelo Instituto foram devidamente registados e publicados no Portal BASE.gov, garantindo a transparência, a publicidade e o acesso público à informação contratual, conforme previsto na legislação em vigor.</p> <p>Acompanhamento da execução contratual A execução de todos os contratos foi monitorizada ao longo do período, verificando-se o cumprimento das obrigações contratuais por parte dos cocontratantes, bem como o respeito pelos prazos, condições e requisitos estabelecidos.</p> <p>Em síntese, todas as atividades previstas foram integralmente executadas, contribuindo para o reforço da conformidade, da transparência e da eficiência dos processos de contratação pública do Instituto.</p>
Acompanhar a execução dos contratos				

Quadro 9 - Execução dos projetos/atividades da Contratação.

4.9 Organizações de Produtores

As Organizações de Produtores com um único projeto/atividade, conforme demonstra o quadro 10, estão sob a responsabilidade da Direção de Serviços de Qualidade, Mercados e Controlos (DSQMC). A sua execução foi de 100%, conforme quadro 10.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Controlo de manutenção a todas as Organizações de Produtores reconhecidas	DSQMC	100	Junho	Foi realizado controlo administrativo de manutenção do reconhecimento das quatro Organizações de Produtores reconhecidas nos Açores (setores da banana, mel e flores) e elaborados e carregados no i-Digital, os respetivos relatórios.
Análise e controlo de reconhecimento a novos pedidos				Não foram apresentados pedidos de reconhecimento.

Controlo no local às OP's selecionadas pelo IFAP		100	Dezembro	Foi controlado o setor da Banana da FRUTERCOOP.
Garantir a representação do IAMA, IPRA nas comissões técnicas e de acompanhamento das OP'S da responsabilidade do IFAP, IP e GPP.		100	Dezembro	Participámos em todas as reuniões promovidas pelo IFAP, IP e GPP, por via telemática.

Quadro 10 - Execução dos projetos/atividades das Organizações de Produtores.

4.10 Empreitadas

As Empreitadas estão sob a responsabilidade da Delegação da Terceira, Matadouro de São Miguel e Delegação do Faial. Inclui os projetos e/ou atividades mencionados no quadro 11, com uma execução média de 6% devido à indisponibilidade financeira para a realização dos projetos e atividades projetados.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Melhoramento das infraestruturas do matadouro de Santa Maria		100	Dezembro	Execução de melhorias estruturais na abegoaria.
Alteração do túnel de arrefecimento rápido de Bovinos para camara de duplo regime Multi espécie com Bypass entre o túnel de arrefecimento rápido dos suínos e este novo espaço (antigo túnel de Arrefecimento de Bovinos); Criação de câmara para carcaças OBS.		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Aquisição de corrente e respetivos empurradores para linha mecanizada do túnel de arrefecimento dos suínos;		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Aquisição de equipamento de limpeza das carcaças de bovinos VAPO-VAC;		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Aquisição de sistema de controlo e registo em continuo da insensibilização de aves e coelhos (legalmente previsto);	Matadouro S. Miguel	0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Substituição da tubagem existente para tubagem em aço inox AISI 316L em sistema de "pressfitting", nas redes de Fluidos Água Quente/Fria e Ar Comprimido nos Edifícios 1 e 2 (balneários ed 1 e 2 e refeitório);		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Instalação de sistemas fotovoltaicos na cobertura do Edifício 1, com consumos energéticos diurnos para produção fotovoltaica;		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Aquisição de materiais para portas deslizantes e postes/barreiras de proteção para zonas de circulação interior;		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Aquisição de máquina industrial para lavar a roupa, capacidade 18 kg;		100	Dezembro	Aquisição da máquina industrial.

Aquisição de transportador de couros (1ª etapa);		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Aquisição máquina de preparação de patas;		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Substituição da tubagem existente e todos os acessórios (sistemas de purga de fim de linha, válvulas), da rede de vapor no interior dos edifícios 1 e 2;		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Aquisição de viatura elétrica mista (passageiros + mercadorias);		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Aquisição de bomba de vácuo para aspirador de medula de bovinos (por forma a colocar em funcionamento a existente);		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Ampliação do parque de estacionamento para viaturas dos funcionários;		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Substituição da chapa metálica da cobertura do Edifício 1 (abate de grandes espécies);		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Substituição da chapa metálica da cobertura do Edifício 2 (abate de aves);		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Aquisição de prensa para desidratação de conteúdo ruminal;		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Linha de processamento e desidratação do sangue;		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Flotador para o sistema de desidratação de lamas primárias na ETAR;		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Aquisição de válvulas de controlo e segurança para redes de ar comprimido, fluidos e vapor.		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Adaptação de um gerador de vapor p/ queima de biomassa triturada, com recuperação de energia térmica dos gases de combustão;		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
CCTV Sistema interno de Vídeo Vigilância	Delegação Terceira	0		Não foi possível a adjudicação de um Sistema CCTV para o MITER
Aquisição de viatura transporte de carcaças		0		Não foi possível a aquisição da viatura de transporte de carcaças pelo MITER
Intervenção na Central de frio com reparação de compressor, revisão das duas centrais de frio e substituição da linha de fluido das câmaras da sala 6 e sala 7		0		Não foi possível a adjudicação na intervenção da Central de frio
Substituição da rede de distribuição de ar comprimido		0		Não foi possível a adjudicação da substituição da rede de distribuição de ar comprimido

Aquisição de compressor de ar comprimido e secador		0		Não foi possível a aquisição de um compressor de ar comprimido e secador
Montagem de sistema de monitorização e tratamento dos condensadores evaporativos de acordo com o Despacho n.º 1574/2022, de 8 fevereiro		0		Não foi possível a Montagem de sistema de monitorização e tratamento dos condensadores evaporativos
Túnel de congelação rápida para os subprodutos do matadouro do Faial	Delegação Faial	0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Telheiro para a área técnica da ETAR do matadouro do Pico		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Aquisição de piso técnico para oficina/armazém do matadouro do Faial		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Renovação do pavimento do matadouro das Flores		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Obras de requalificação do sangradouro do matadouro das Flores		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.
Obras de melhoria da cobertura do matadouro do Corvo		0		Indisponibilidade financeira para a sua realização.

Quadro 11 - Execução dos projetos/atividades das Empreitadas.

4.11 Controlos

A Direção de Serviços de Qualidade, Mercados e Controlos (DSQMC) detém a responsabilidade dos Controlos, cujos projetos e execução média de 98% estão mencionados no quadro 12.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Cumprir o protocolo estabelecido entre o IFAP, o IAMA e a DRDR	DSQMC	100	Dezembro	Foi garantida a comunicação e articulação com o IFAP, IP e DRDR para a realização das funções delegadas atribuídas pelo IFAP, IP e apresentámos contributos para a revisão do protocolo em vigor.
Realizar as ações de controlo de campo dos prémios "animais" e ajudas "superfícies" dos programas POSEI e PEPAC Açores às explorações dos beneficiários selecionados para efeito: Tipo de apoio - N.º Controlos Prémios aos Animais - 250 Ajudas às Superfícies - 500		100	Dezembro	Os controlos "ANIA" foram realizados a 100% até ao dia 12/06/2025, no total de 285. Os controlos "SUPA" foram realizados a 100% (832) até dia 26/2/2026, devido à disponibilização tardia (13/8/2025) destes por parte da DRDR e do IFAP, IP e ao aumento do n.º de controlos que passaram para o PRORURAL+. Até 31/12/2025 foram realizados 652 e os restantes 180 até 26/2/2026.
Realizar os controlos documentais/administrativo previstos dos prémios atribuídos pelo programa POSEI: Tipo de apoio - N.º de controlos		100	Novembro	Foram realizados todos os controlos (706) selecionados pela DRDR: Abate de Bovinos:480; Transporte Inter Ilhas: 16;

Produtores de leite - 150 Abate de Bovinos - 450 Escoamento de jovens bovinos - 30 Transporte inter-ilhas de jovens bovinos - 15				Escoamento de Jovens Bovinos: 70; Produtores de Leite: 140
Garantir a recolha informática dos resultados das ações de controlo realizadas dos prémios e ajudas atribuídos no âmbito dos programas POSEI e PRORURAL+	76	Dezembro		Os controlos "ANIA" foram recolhidos a 100% até 16/07/2025. Ficaram por carregar 32% (270) dos controlos SUPA (832), devido à tardia disponibilização do programa de recolha (18/10/2025).
Realizar os controlos de colocação em armazém e de desarmazenagem da ajuda à "Armazenagem do Queijo Ilha e S. Jorge" e "Inovação e Qualidade – Contraste Leiteiro", integradas no POSEI	100	Dezembro		Foram realizados 138 controlos de colocação de queijo em armazém e 124 de desarmazenagem, no total de 262 em 3 beneficiários (UNIQUEIJO, UNILEITE E LOURAIS). No âmbito da medida "Inovação e Qualidade" foram realizados 6 controlos administrativos (CUA, AAIT, AAG, AAIP, AAIF, AAISJ) e três no local aos beneficiários AAIF, AAIP e AAG.
Realizar controlos no âmbito do regime escolar	100	Dezembro		Em 2025 foram realizados os controlos no local aos três processos selecionados para controlo pelo IFAP, IP: pedidos de pagamento referentes ao 1º, 2º e 3º período 2024/2025, apresentados pela Escola Básica e Integrada dos Arrifes.
Realizar os controlos no âmbito do cumprimento das regras constantes dos cadernos de especificações dos produtos regionais qualificados como IG's	100	Dezembro		Todos os controlos atribuídos à DC no âmbito das IG's foram realizados nas diferentes ilhas.
Promover a credenciação dos controladores nas áreas dos prémios e ajudas atribuídas pelos programas POSEI e PEPAC Açores	100	24/07/2025		Todos os técnicos controladores da DC e 1 da DPQMA fizeram 4 ações de formação promovida pelo IFAP, IP, designadamente: Procedimentos Transversais, ANIA (animais), SUPA (superfícies) e SUPA 2 (superfícies). 6 técnicos da DPQMA participaram na ação de formação de procedimentos transversais.
Participar na elaboração e atualização das normas de procedimentos de realização dos controlos "Animais", "Superfícies", bem como dos controlos documentais/administrativos	100	Dezembro		O chefe da DC colaborou com o IFAP, IP, na atualização das normas de procedimentos e ações de formação, das ajudas ANIA e SUPA.
Garantir a emissão de certificados de qualidade da banana de acordo com as normas de comercialização	100	Dezembro		Foram emitidos 560 certificados, com 532 811,36 Kg de banana, nas ilhas São Miguel, Pico, São Jorge e Faial. Na ilha Terceira e na Ilha de São Miguel, as duas cooperativas que estão reconhecidas no âmbito das Organizações de Produtores ficaram isentas da emissão de certificados, contudo foram alvo de controlo no local.
Garantir a representação do IAMA, IPRA, na Comissão de Acompanhamento da 5ª secção – Controlo, juntamente com o IFAP, a Direção Regional do Desenvolvimento Rural (DRDR) e as Direções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP) do continente português	100	Dezembro		A Comissão de Acompanhamento da 5ª secção, não reuniu em 2025, por decisão do IFAP, IP, contudo o CDC participou presencialmente na reunião de preparação da campanha de 2026 em 14/11/2025, promovida por aquele instituto.

Quadro 12 - Execução dos projetos/atividades dos Controlos.

4.12 Mercados

A Direção de Serviços de Qualidade, Mercados e Controlos (DSQMC) detém a responsabilidade dos mercados, cujo projetos estão mencionados no quadro 13. Verifica-se no referido quadro uma execução de 100%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Recolha e divulgação de dados estatísticos, designadamente, abates realizados nos matadouros da Região, classificação de carcaças de bovinos, resultados da classificação do leite, quantidade de leite cru de vaca recolhida pelos primeiros compradores, quantidade de produtos lácteos produzidos, preços médios de leite de vaca pago ao produtor e cotações semanais de bovinos	DSQMC	100	Dezembro	Mensalmente são apurados os seguintes dados: recolha de leite cru de vaca por primeiros compradores, produção de leite para consumo e laticínios por fábrica e ilha, preços médios e base do leite pagos à produção por fábrica e ilha, classificação do leite e quantidade (nº e kg) de animais abatidos nos matadouros da Região (espécie e categoria). Semanalmente, são apuradas as cotações dos bovinos, por categoria, classificação da conformação e gordura da carcaça. Estes dados são divulgados para o Observatório Agroalimentar dos Açores, Serviço Regional de Estatística dos Açores, Gabinete de Planeamento e Políticas do Ministério da Agricultura (GPP), gabinete de planeamento SRAA e portal do IAMA, IPRA.
Gestão das ajudas POSEI, “Armazenagem do Queijo Ilha e S. Jorge” e “Inovação e Qualidade – Contraste Leiteiro		100	Junho	Foi garantida a receção e verificação das candidaturas e pedidos de pagamento, realização dos controlos administrativos e no local e o apuramento dos montantes de ajuda a pagar anualmente aos requerentes. Estes ficheiros são submetidos no iDigital - IFAP, IP. Armazenagem de queijo: 124 processos; Inovação e Qualidade: 6 processos.

Quadro 13 - Execução dos projetos/atividades dos Mercados.

4.13 Plano de Recuperação e Resiliência

O Plano de Recuperação e Resiliência está sob a responsabilidade da Divisão de Apoio Técnico e Jurídico (DATJ), Comissão de Análise e Delegação da Terceira. Inclui os projetos e/ou atividades mencionados no quadro 14, onde também se observa a sua execução média de 55%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Construção do Novo Matadouro de São Jorge	DATJ	25,63	Dezembro	No ano de 2025 foram pagos autos no montante de 3.152.770,01€.
Remodelação e ampliação do Matadouro do Pico		0		Em 2025 efetuou-se o ajustamento das metas no PRR em razão da indisponibilidade de verba para o cabimento desta empreitada, nesta sequência a empreitada de Remodelação e ampliação do Matadouro do Pico será financiada pelo PEPAC.

Gerir os regimes de apoio à inovação de produtos e processos de produção e organização, à transição verde e à transição digital, destinados à reestruturação de empresas regionais do setor da transformação e comercialização de produtos agrícolas	Comissão de Análise	19,59% - Aviso 10 75%- Aviso 11	Dezembro	Ao abrigo do Aviso n.º 10/C05-i05-RAA/2022, no decurso de 2025 foram apresentados e analisados nove pedidos de pagamento, sendo seis referentes à submissão de 1º PP e três de 2º P. Foram pagos 9 PP, no total de 2 020 598,22€ (19,59% do total dos apoios a conceder no âmbito do Aviso 10) correspondendo a 6 PP que haviam sido apresentados em 2024 (1 325 637,73€) e 3 apresentados em 2025 (694 960,49€). No âmbito do Aviso n.º 11/C05-i05-RAA/2023, foram apresentados e analisados três pedidos de pagamento, sendo um referente ao 1º PP, e dois ao 2º PP. Foram pagos 5 PP submetidos em 2024, num total de 133 854,00€, correspondendo a 75% do total do apoio a conceder no âmbito do Aviso 11.
Desenvolvimento do Observatório Agroalimentar dos Açores	Del. da Terceira	100	Dezembro	Foi concluído o desenvolvimento do Observatório Agroalimentar dos Açores, encontrando-se este totalmente operacional e disponível para consulta pelo público em geral, consolidando, analisando e disponibilizando, deste modo, informação relevante sobre o setor agroalimentar regional, contribuindo para uma maior transparência, conhecimento e apoio à tomada de decisão por parte dos diversos intervenientes do setor.

Quadro 14 - Execução dos projetos/atividades do Plano de Recuperação e Resiliência.

4.14 Arquivo e Documentação

O Arquivo e Documentação com um único projeto/atividade, conforme demonstra o quadro 15, de 85% da sua execução média, estão sob a responsabilidade da Coordenação de Arquivo e Gestão Documental (CAD) execução

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Providenciar a organização do arquivo de acordo com a Portaria n.º 20/2025 de 12 de março de 2025	CAD	100	Dezembro	Trata-se de atividades em execução contínua, com os respetivos procedimentos regularmente atualizados
Manter atualizada a base de dados de controlo do arquivo inativo do IAMA, IPRA		100	Dezembro	
Promover sessões de esclarecimento do SGC - na ótica do utilizador		100	Dezembro	
Tratar da gestão documental gerada no SGC		100	Dezembro	

Colaborar com a criação de um novo depósito de arquivo do IAMA, IPRA		50		A CAD cumpriu com a sua tarefa, apresentando propostas e orçamentos para o aproveitamento e adaptação de um dos anexos do antigo edifício do SERCALSM a um depósito de arquivo inativo. Contudo, estes não foram validados devido a limitações orçamentárias
Cooperar com o Secretariado do IAMA, IPRA		100	Dezembro	Uma vez que o despacho de nomeação do Secretariado do CD do IAMA, IPRA integra os colaboradores da CAD, considera-se a uma atividade em execução contínua
Implementação do projeto de digitalização de arquivo		50	Dezembro	Esta atividade não foi proposta pela CAD para 2025, tendo sido incluída apenas no plano de 2024. Contudo, a CAD, sempre que oportuno, promove incentivos que favoreçam o cumprimento deste objetivo.

Quadro 15 - Execução dos projetos/atividades do Arquivo e Documentação.

4.15 Resultados dos Projetos e Atividades

Através do gráfico 2 é possível observar os resultados anteriormente detalhados dos projetos e atividades.

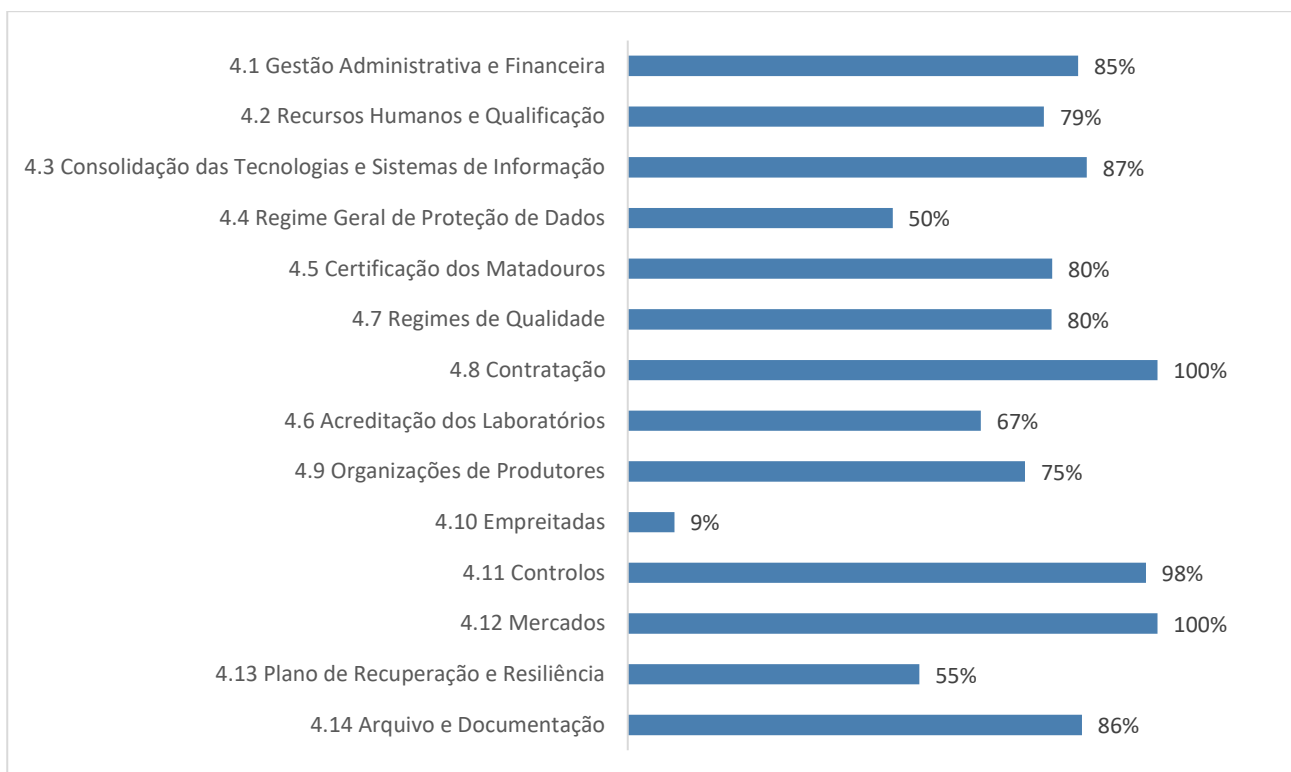


Gráfico 2 - Resultados dos Projetos e Atividades no ano 2025.

5 Matadouros da RAA

Os matadouros da Região Autónoma dos Açores estão sob a tutela do IAMA, IPRA., estando a seu cargo a gestão das unidades de abate existentes nas nove ilhas de modo a assegurar o abastecimento público de acordo com as regras de higiene e segurança alimentar e bem-estar animal em vigor.

A atividade principal dos matadouros da RAA consiste no abate de animais, para a produção de carnes.

Em termos de produção, os principais produtos são:

- Carcaças de bovino, suíno, ovino e caprino e respetivas miudezas;
- Carcaças de aves e coelhos e respetivas miudezas (apenas no matadouro de S. Miguel).

Relativamente aos serviços prestados, discrimina-se:

- Abate de animais e preparação de carcaças e miudezas;
- Abates de animais com carácter de urgência;
- Transporte e distribuição de carcaças e miudezas;
- Industrialização de subprodutos;
- Embalagem e rotulagem de carcaças de aves;
- Utilização de câmara de frio;
- Aluguer de salas de desmancha;
- Venda de subprodutos de origem animal.

A Delegação do IAMA, IPRA da Terceira engloba os matadouros da Terceira, São Jorge e Graciosa e a Delegação do Faial compreende os matadouros do Faial, Pico, Flores e Corvo.

5.1 Abate de bovinos

O total de bovinos aprovados para consumo no ano 2025 foram de 71.837 cabeças, o que representa uma diminuição de 7,4% face a 2024.

Do total de bovinos aprovados, 38.944 destinaram-se a exportação, 19.027 ao consumo local e 13.866 foram para a sala de desmancha. A exportação representa 54,11% do total aprovado para consumo, o consumo local 26,46% e as carcaças desmanchadas na região 19,24%.

Da análise aos abates de bovinos exportados, assiste-se em 2025 a uma diminuição face a 2024 de 2,9%, o que corresponde a menos 1.162 cabeças.

No que diz respeito ao abate de bovinos para consumo no mercado local no ano 2025, verifica-se uma diminuição de 3,9% comparativamente a 2024. Relativamente às carcaças desmanchadas na região, verifica-se igualmente uma diminuição de 21,5% no ano 2025 em relação a 2024.

Do total de bovinos aprovados para consumo na RAA, cerca de 48,50% ocorreu no matadouro de São Miguel, sucedido do matadouro da Terceira com 28,1% e do matadouro do Pico com 8%. Nos matadouros das ilhas do Faial e de S. Jorge, ocorreram, respetivamente, 7% e 4,8%. Nos restantes matadouros o total dos bovinos aprovados para consumo foi de 3,7%.

No quadro 16 e gráfico 3 verificam-se estes resultados.

Bovinos aprovados para consumo			
Ilha	2024	2025	Var 24/25
Santa Maria	934	788	-15,63%
São Miguel	36 463	34 807	-4,54%
Terceira	20 827	20 204	-2,99%
Graciosa	1 383	1 163	-15,91%
São Jorge	4 289	3 429	-20,05%
Pico	7 909	5 744	-27,37%
Faial	4 958	5 022	1,29%
Flores	783	650	-16,99%
Corvo	42	30	-28,57%
Açores	77 588	71 837	-7,41%

Quadro 16 - Bovinos aprovados para consumo em 2024 e 2025.

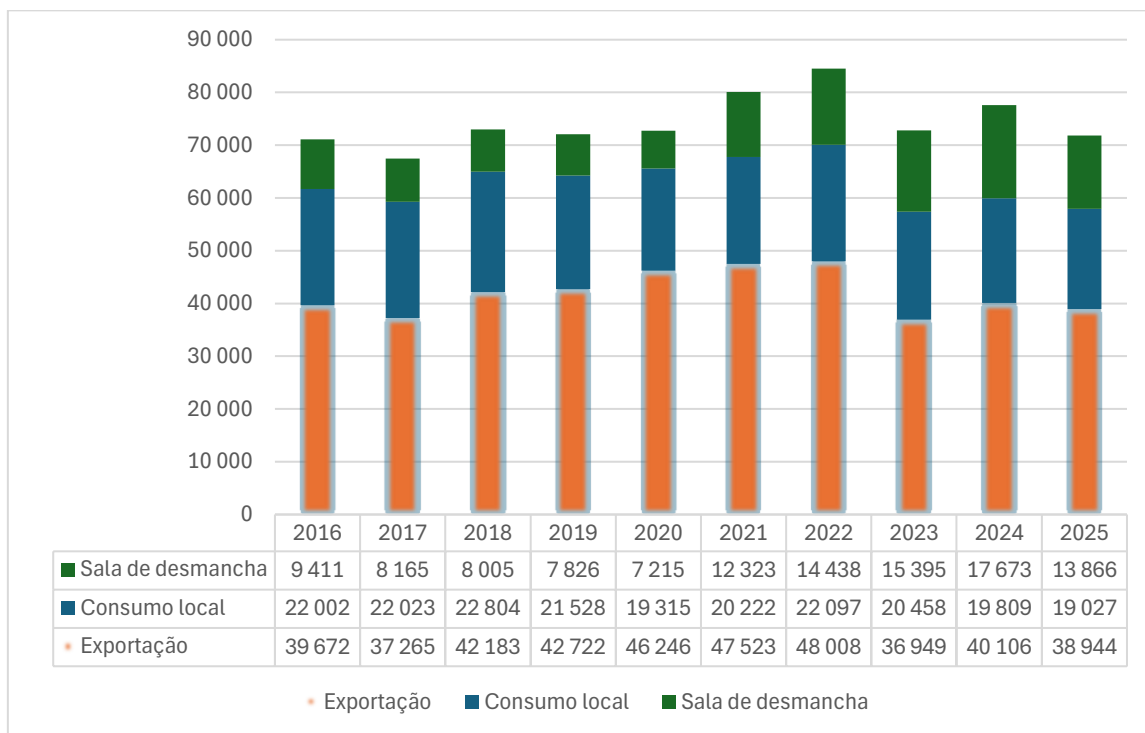


Gráfico 3 - Bovinos aprovados para consumo nos anos 2016 a 2025.

Através do gráfico 4, verifica-se que o peso dos bovinos IGP no total aprovado para consumo no

ano 2025 foi de 2,07%, correspondendo a 1.490 carcaças certificadas.

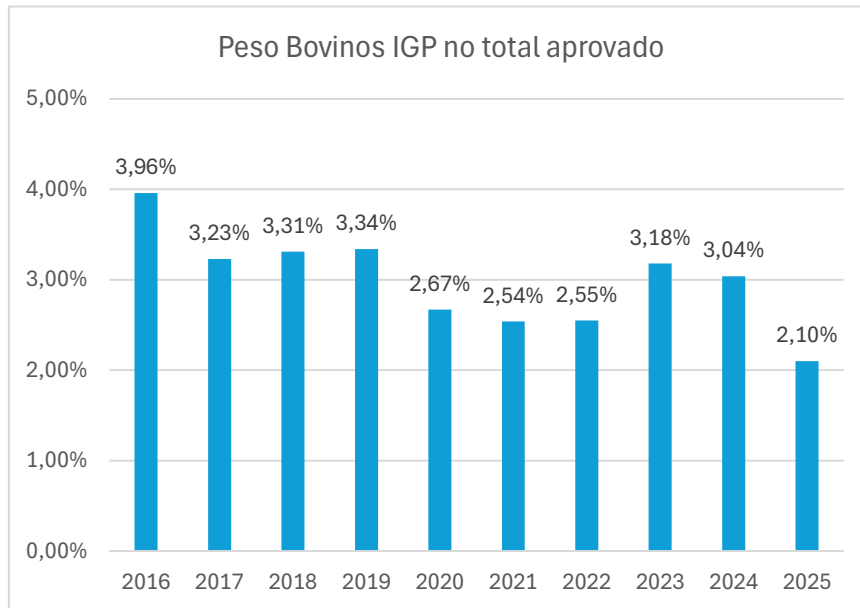


Gráfico 4 - Peso dos bovinos IGP no total aprovado para consumo nos anos 2016 a 2025.

5.2 Abate de Suínos

Nos matadouros da RAA, em 2025, foram aprovados para consumo 71.097 suínos, o que representa uma diminuição de 0,4 % relativamente ao ano 2024.

O maior número de abates aprovados para consumo registou-se no matadouro de S. Miguel, com 65,2%, seguindo-se o matadouro da Terceira, com 17,6% e do Matadouro do Pico com 4,1%. Os restantes 13,2% verificaram-se nos matadouros das outras ilhas.

No quadro 17 observam-se estes resultados.

Suínos aprovados para consumo			
Ilha	2024	2025	Var 24/25
Santa Maria	1 528	1 267	-17,08%
São Miguel	47 415	46 320	-2,31%
Terceira	12 370	12 497	1,03%
Graciosa	1 365	1 504	10,18%
São Jorge	2 519	2 763	9,69%
Pico	3 002	2 918	-2,80%
Faial	3 311	3 092	-6,61%
Flores	676	670	-0,89%
Corvo	79	66	-16,46%
Açores	72 265	71 097	-0,4%

Quadro 17 - Suínos aprovados para consumo em 2024 e 2025.

5.3 Abate de Pequenos Ruminantes

O abate de pequenos ruminantes aprovados para consumo, onde se inclui, os ovinos e caprinos, abrangeu no total de 2025, 4.445 animais, sendo que 2.165 ovinos e 2.280 caprinos. Verifica-se, assim, um crescimento de 27,2% nos caprinos face a 2024, e de 30,1% nos ovinos.

O maior número de abates aprovados destas espécies ocorre no matadouro da ilha Terceira com 27,8%, seguido do matadouro de São Miguel com 20,3%, do matadouro de Santa Maria 16,1% e do matadouro do Pico com 15,3%.

No quadro 18 verificam-se estes resultados.

Pequenos Ruminantes aprovados para consumo									
Ilha	Ovinos			Caprinos			Total		
	2024	2025	Var 24/25	2024	2025	Var 24/25	2024	2025	Var 24/25
Santa Maria	541	660	22,0%	51	57	11,8%	592	717	21,1%
São Miguel	137	126	-8,0%	575	776	35,0%	712	902	26,7%
Terceira	273	332	21,6%	584	639	9,4%	857	971	13,3%
Graciosa	55	49	-10,9%	183	180	-1,6%	238	229	-3,8%
São Jorge	102	139	36,3%	81	137	69,1%	183	276	50,8%
Pico	200	447	123,5%	92	234	154,3%	292	681	133,2%
Faial	162	213	31,5%	176	152	-13,6%	338	365	8,0%
Flores	153	165	7,8%	30	37	23,3%	183	202	10,4%
Corvo	28	34	21,45	20	68	240,0%	48	102	112,5%
Açores	1 651	2 165	31,1%	1 792	2 280	27,2%	3 443	4 445	29,1%

Quadro 18 - Ovinos e Caprinos aprovados para consumo nos anos 2024 e 2025

5.4 Abate de Aves e Coelhoos

O abate de aves e coelhos ocorre apenas no matadouro de S. Miguel.

Em 2025 foram aprovadas para consumo 3.052.191 aves, o que corresponde a um aumento de 2,9% comparativamente a 2024.

No universo da categoria aves, são considerados frangos de engorda, galinhas poedeiras, frangos do campo, patos, perus e faisões.

Relativamente ao abate de coelhos registado em 2025, verifica-se um total aprovado para consumo de 2.693 cabeças, o que representa um aumento de 41,9% comparativamente com o ano 2024.

Estes resultados são observáveis no quadro 19.

Aves e Coelhoos aprovados para consumo			
	2024	2025	Var 24/25
Aves	3 008 613	3 052 191	2,9%
Coelhos	2 108	2 693	41,9%

Quadro 19 - Aves e Coelhoos aprovados para consumo nos anos 2024 e 2025.

5.5 Certificação dos Matadouros

Em 2025 procedeu-se à continuidade e manutenção do processo de certificação previamente alcançado em todos os matadouros da Rede Regional de Abate, com a renovação da conformidade segundo a Norma ISO 22000:2023 – Sistemas de Gestão da Segurança Alimentar.

Esta renovação evidencia a robustez dos controlos operacionais implementados, o elevado nível de competência técnica das equipas e o reforço da confiança no desempenho do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar (SGSA) perante as partes interessadas.

A arquitetura do SGSA permaneceu estabilizada, mantendo-se o Matadouro da Terceira como unidade sede e centro de gestão do sistema, enquanto os restantes matadouros continuaram estruturados como unidades satélite. O Dr. Pedro Miguel Ávila permaneceu como Team Leader e responsável técnico pelo sistema central, assegurando a harmonização dos requisitos, enquanto a coordenação operacional em cada unidade satélite continuou a ser realizada pelos respetivos responsáveis locais da qualidade.

Em 2025, todos os matadouros da Rede Regional de Abate foram certificados segundo o referencial AENOR – Welfare Quality - Bovinos, evidenciando a consolidação plena das práticas de bem-estar animal em toda a estrutura operacional, demonstrando a manutenção dos requisitos definidos no protocolo. Esta uniformidade de certificação em todas as unidades garantiu a aplicação consistente das normas de bem-estar animal nos processos de receção, maneio, movimentação e abate, reforçando a fiabilidade dos procedimentos e o alinhamento com as melhores práticas internacionais.

No âmbito da certificação exigida para o fornecimento ao cliente McDonald's, em 2025 foram mantidas as condições exigidas para fornecer o cliente, tendo sido realizadas auditorias de 3ª parte aos matadouros de São Miguel, Terceira e Pico. Todas as unidades auditadas obtiveram resultados favoráveis, demonstrando conformidade com os requisitos corporativos do cliente e a eficácia dos controlos implementados.

Adicionalmente, o Matadouro de São Miguel renovou, em 2025, a certificação no âmbito dos PLA's (Produto Livre de Antibióticos), mantendo-se como a única unidade da Região dotada desta certificação específica.

6 Serviço de Classificação de Leite

De acordo com o artigo 32º-A Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2024/A que procede à primeira alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 27/2021/A, de 2 de novembro, compete aos serviços de classificação de leite exercer na ilha de S. Miguel e Terceira que estende a sua ação às ilhas de Santa Maria, Graciosa, S. Jorge, Pico e Faial, todas as atividades relacionadas com a classificação de leite ao produtor.

Essa classificação tem por base a qualidade higiénica e composição do leite e engloba a colheita e recolha de amostras individuais, a execução dos respetivos ensaios e testes laboratoriais, a elaboração periódica das listas de classificação e a divulgação dos resultados às entidades competentes.

No ano de 2020 foi obtida a acreditação concedida pelo IPAC com base na Norma NP EN ISO/IEC 17025:2018. Posteriormente, em 2021, foram acrescentados três novos ensaios: Teor de Ureia, Contagem de Microrganismos a 30 °C e Pesquisa de Resíduos de Antibióticos – Charm EZ. Em 2022 houve cinco novas inclusões: Teor de Matéria Seca Total, Lactose, Caseína e Colheita Manual e Automática de Amostras para determinações físico químicas e microbiológicas. Em 2024 foram acrescentados três novos ensaios: Teor de Ácido Palmítico, Ácido Oleico e Identificação de Resíduos – Evidence MultiSTAT.

Por fim em 2025 foram também incluídos os ensaios relativos ao Ácido Esteárico e aos Ácidos Gordos Saturados.

6.1 Serviço de Classificação de Leite de S. Miguel

O Serviço de Classificação de Leite de S. Miguel (SERCLASM) tem por objetivo exercer todas as atividades relacionadas com a classificação de leite ao produtor com base na sua qualidade higiénica e composição, segundo os parâmetros estabelecidos pela portaria n.º 105/2024 de 26 de dezembro de 2024 que procede à segunda alteração à Portaria n.º 24/2019, de 27 de março.

O sistema de classificação de leite à produção, baseia-se nos valores de cada determinação laboratorial previstos para o leite padrão, a partir dos quais serão aplicadas bonificações ou penalizações de acordo com o sistema de pagamento definido nas tabelas de valorização do leite.

No ano 2025 o laboratório do SERCLASM analisou 109.133 amostras de classificação de leite, o que representa um aumento de 33% em comparação com o ano 2024. Relativamente ao contraste leiteiro foram analisadas, no ano 2024, 175.069 amostras.

6.2 Serviço de Classificação de Leite da Terceira

O Serviço de Classificação de Leite da Terceira (SERCLAT) exerce a sua atividade na classificação de leite ao produtor no âmbito da colheita e recolha de amostras, transporte, análise laboratorial com ensaios microbiológicos e físico-químicos e respetiva divulgação dos resultados ao produtor e entidades competentes, com vista ao apuramento da qualidade do leite e para efeitos de classificação, sobre a qual se determina o preço do leite.

O SERCLAT, com sede e laboratório na ilha Terceira, exerce os seus serviços em todas as ilhas do grupo central. No ano 2025 analisaram-se 86.240 amostras, o que representa um aumento de 6% em relação a 2024, conforme se verifica no quadro 20.

Constata-se que a ilha que efetuou mais análises foi São Miguel, seguida da Terceira, de acordo com o quadro 20.

Amostras analisadas pelo SERCLA			
Ilha	2024	2025	Var 24-25
São Miguel	81 749	109 133	33%
Terceira	48 514	49 685	2%
Graciosa	3 098	5 087	64%
São Jorge	18 564	19 666	6%
Pico	3 184	3 063	- 4%
Faial	8 304	8 739	5%
Flores	40	42	5%
Total	169 346	179 025	6,00%

Quadro 20 - Amostras analisadas por ilha pelo SERCLA nos anos 2024 e 2025.

7 Recursos

7.1 Recursos Humanos

No ano 2025 estiveram ao serviço no IAMA, IPRA., 614 trabalhadores, o que representa um aumento de 63 postos de trabalho relativamente a 2024. Este aumento concentra-se na categoria de Assistentes Operacionais (33), seguida de Assistente Técnico (17), Técnico Superior (12) e Dirigente (1).

O gráfico 5 ilustra a distribuição por categorias dos trabalhadores afetos ao IAMA, IPRA. nos anos 2024 e 2025.

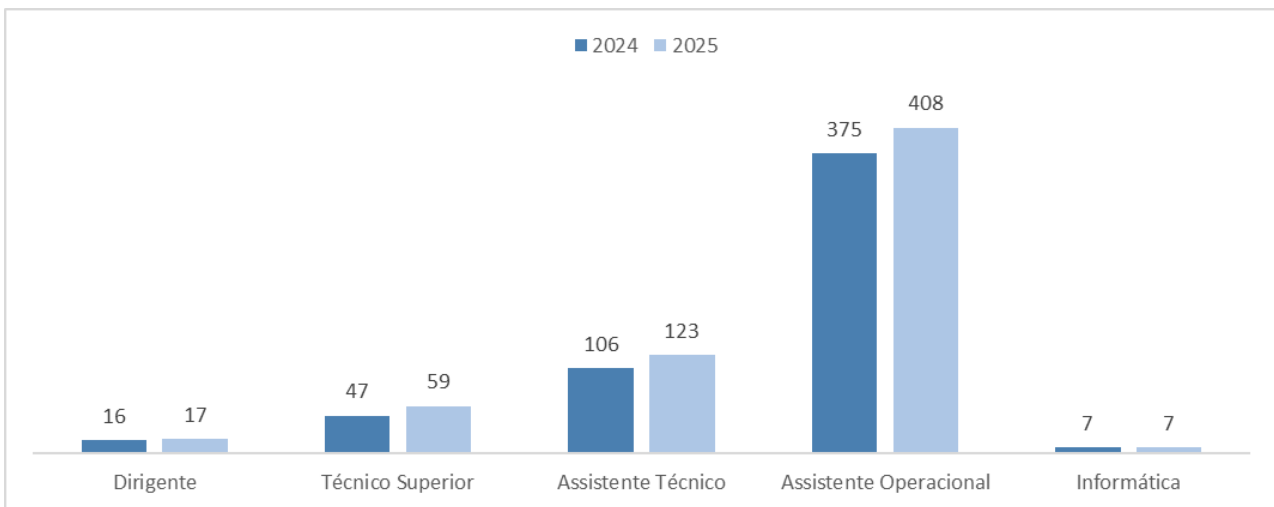


Gráfico 5 - Número de trabalhadores afetos ao IAMA, IPRA. por categorias 2024-2025.

No gráfico 6 observa-se o número de trabalhadores afetos ao IAMA, IPRA. de 2022 a 2025.

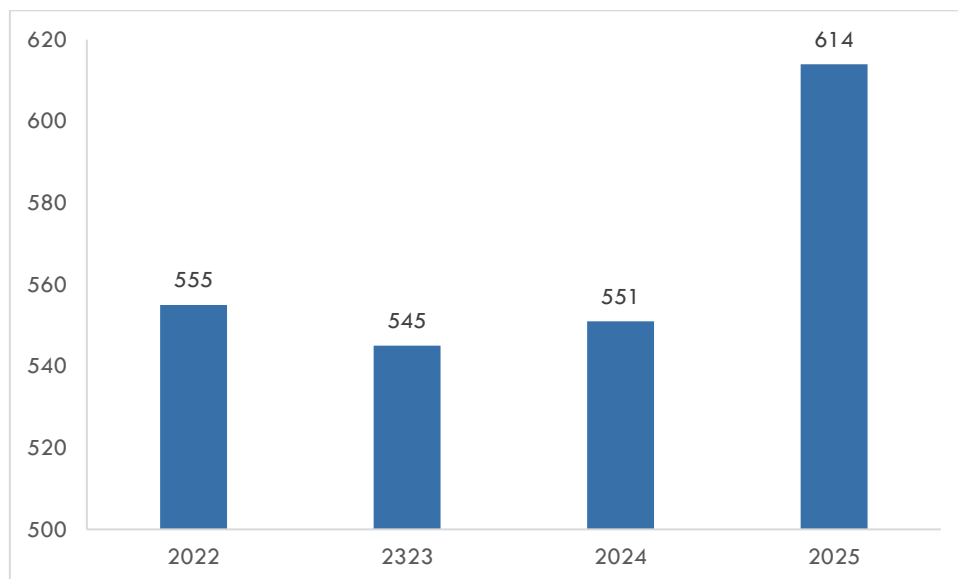


Gráfico 6 - Número de trabalhadores afetos ao IAMA, IPRA. 2022-2025.

7.2 Recursos Financeiros

7.2.1 Receitas

No ano de 2025, as receitas deste organismo totalizaram 32 840 267,08€, das quais 5 698 746,32€ são receitas próprias, 25 972 422,97€ são transferências do Orçamento da Região e 1 169 097,79€ são outras receitas de capital. Assim, do total das receitas, 24 438 400,32€ corresponde a Receitas Correntes e 8 401 866,76€ referem-se a receitas de Capital.

Resumidamente por classificação económica, a execução orçamental da receita de 2025 é observável no quadro 21.

Execução da receita - 2025	Previsões corrigidas (€)	Receita cobrada líquida (€)	Grau de execução orçamental
Receitas Correntes			
Taxas, multas e outras penalidades	5 925 545,00	5 424 611,78	91,55%
Transferências correntes	18 539 655,00	18 739 654,00	101,08%
Venda de bens e serviços correntes	215 333,00	263 632,82	122,43%
Outras receitas correntes	8 425,00	10 501,72	124,65%
Total	24 688 458,00	24 438 400,32	98,98%
Receitas de capital			
Transferências de capital	10 233 003,00	6 307 434,00	61,64%
Transferência – Fundos Comunitários	0,00	925 334,97	-%
Reposições não abatidas nos pagamentos	10 000,00	7 212,09	72,12%
Saldo de gerência do ano anterior	1 161 888,00	1 161 885,70	100%
Total	11 404 891,00	8 401 866,76	73,60%

Quadro 21 - Execução da receita por classificação económica no ano 2025.

7.2.2 Despesas

As despesas deste organismo no ano de 2025 perfizeram um total de 29 271 173,93€, sendo 23 786 216,62€ de despesas correntes e 5 484 957,31€ de despesas de capital.

Investimento	(Unid: M€)		
	Real	Previsional	Varição
Dinamização de Mercados	0,07	0,36	-81%
Acreditação, Certificação e Gestão dos Produtos de Qualidade dos Açores	0,45	0,46	-2%
Investimento na Fileira da Carne dos Açores	0,17	0,18	-6%
Reestruturação da RRA e Rede de Certificação da Qualidade do Leite e Segurança Alimentar	3,2	5,8	-45%
Observatório Agroalimentar dos Açores	0	0,03	-
Regime apoio à Reestruturação de Empresas Agroalimentares	2,1	3,00	-30%
Total do orçamento de investimento	5,99	9,83	-39%

Quadro 22 - Comparação do orçamento realizado no ano 2025 com o previsto no Plano de Atividades.

Comparativamente com o previsto no Plano de Atividades de 2025, verifica-se uma diminuição no investimento na ordem de 39%, conforme quadro 22.

Funcionamento	(Unid: M€)		
	Real	Previsional	Varição
Despesas com pessoal	16,1	15,01	7%
Despesas funcionamento dos matadouros	7,24	8,95	-19%
Despesas com investimento	0,06	0,3	-80%
Total do orçamento de funcionamento	23,4	24,26	-4%

Quadro 23 - Comparação do orçamento de funcionamento do ano 2025 com o previsto no Plano de Atividades.

No que diz respeito às despesas de funcionamento, e comparativamente com o previsto no Plano de Atividades de 2025, ocorreu uma diminuição de -4%, como se observa no quadro 23.

7.2.3 Análise das demonstrações financeiras

Analisando as demonstrações financeiras de 2024 e 2025, designadamente o balanço e a demonstração de resultados, verifica-se que:

- O volume de vendas e prestações de serviços em 2025 ascendeu a 4.693 287,21€, sofrendo uma diminuição face a 2024 de 3,30%, correspondente a 160 028,14€.
- As transferências e subsídios correntes obtidos, aumentaram em 5 251 268,25€, enquanto as transferências e subsídios concedidos registaram um aumento de 2 988 932,24€.
- O resultado líquido de 2025 é positivo, ascendendo a 1 114 054,64€, o que representa uma evolução muito significativa face a 2024, ano em que se registou um resultado negativo de -265.942,58€.
- Relativamente ao balanço, o total do ativo ascendeu a 49 339 453,96 €, representando um crescimento de 10,41% face ao exercício anterior. O passivo aumentou de forma expressiva, fixando-se em 8 002 214,93 €, o que se traduziu numa redução do património líquido em cerca de 2,2%, para 41 332 364,38 €, apesar do resultado líquido positivo apurado no exercício.

7.2.4 Análise dos rácios

Principais indicadores				
Liquidez	2025	2024	2023	2022
Liquidez Geral	0,79	1,56	1,28	2,96
Liquidez Reduzida	0,68	1,26	1,05	2,49
Liquidez Imediata	0,47	0,57	0,54	1,31
Rentabilidade	2025	2024	2023	2022
Rentabilidade operacional do Volume de Negócios	23,74%	-5,48%	35,41%	28,25%
Rentabilidade do Património Líquido	2,70%	-1%	4,20%	5,92%
Rentabilidade Operacional do Ativo	2,26%	4,46%	8,84%	8,06%
Atividade	2025	2024	2023	2022
Grau de Rotação do Ativo	9,51%	10,86%	10,56%	11,28%
Prazo Médio de Recebimentos (em dias)	112	117	120	96
Prazo Médio de Pagamentos (em dias)	2	7	9	10
Estrutura Financeira	2025	2024	2023	2022
Autonomia Financeira	83,77%	95,00%	92,32%	91,29%
Solvabilidade Património Líquido	5,16%	17,49%	12,03%	10,49%
Endividamento	16,23%	5,41%	7,68%	8,7%

Quadro 24 - Principais indicadores 2022-2025.

Os rácios de liquidez comparam itens do ativo corrente com o passivo corrente, de curto prazo, exprimindo assim, a capacidade da entidade fazer face às obrigações assumidas.

A análise dos indicadores de liquidez evidencia uma evolução desfavorável face ao período anterior, apresentando valores inferiores a 1, o que indica uma redução da capacidade da empresa para cumprir as suas obrigações de curto prazo.

Quanto aos indicadores de rentabilidade, estes evidenciam o desempenho da entidade, verificando-se uma evolução positiva face a 2024. Destaca-se a recuperação da rentabilidade operacional do volume de negócios, que passa de valores negativos para 23,74%, bem como a melhoria da rentabilidade do património líquido. Por outro lado, a rentabilidade operacional do ativo apresenta uma ligeira diminuição face ao período anterior.

Relativamente aos rácios de atividade, observa-se uma ligeira diminuição do grau de rotação do ativo, situando-se nos 9,51%. O prazo médio de pagamentos diminuiu para 2 dias, sendo que o prazo médio de recebimento apresenta uma pequena melhoria, diminuindo para 112 dias.

Os indicadores financeiros representam a imagem da estrutura do património da entidade. A autonomia financeira exprime a proporção do património líquido face ao ativo. Este indicador situa-se nos 83,77% em 2025 evidenciando uma diminuição face ao ano anterior, em resultado do aumento do passivo. A solvabilidade, que exprime a capacidade da entidade para fazer face às suas dívidas, registou uma diminuição em 2025 face a 2024, passando de 17,49% para 5,16%. Apesar da diminuição, o indicador apresenta um valor muito superior a 1. Por sua vez, o grau de endividamento situa-se nos 16,23%, evidenciando um aumento face ao exercício anterior.

No ano 2025 apresentamos uma degradação dos rácios de liquidez, no entanto, é justificado por verba recebida relativa a subsídio ao investimento (registada na 282) que quando a obra se concluir (agosto 2026) passará para património líquido o que o IAMA voltará apresentar rácios de liquidez (em geral acima de 1, como tem sido em termos históricos) e terá uma solvabilidade de património líquido mais em linha com a evolução histórica (dentro dos 10 a 17%). Em suma, expurgando o efeito do registo contabilístico (282) os rácios de liquidez encontram-se bem.

7.2.5 NCP27- Parágrafo 33

De acordo com este parágrafo, não é possível efetuar os relatórios periódicos, uma vez que os compromissos são anuais e, atendendo à sua natureza e limitação do programa contabilístico GERFIP, só é possível apurar os custos por outputs aquando do lançamento da fatura, dificultando, deste modo, o respetivo relato periódico.

7.2.6 NCP27- Parágrafo 34

Gastos e Rendimentos

Os seguintes mapas, quadros 25 e 26, foram elaborados de acordo com a NCP27 - Contabilidade de Gestão e traduzem a execução e desempenho do IAMA, IPRA. no período de 01.01.2025 a 31.12.2025, proporcionando, entre outra, informação sobre os gastos diretos, indiretos, bem como os rendimentos de cada departamento.

Departamentos	Gastos Diretos	Gastos Indiretos
Sede	- €	4 907 801,65 €
SERCLASM	- €	963 566,55 €
SERCLAT	- €	1 002 833,10 €

Deleg. Terceira	- €	486 847,84 €
Deleg. Faial	- €	276 789,13 €
Mat. Sta Maria	707 632,17 €	- €
Mat. S. Miguel	8 355 561,44 €	- €
Mat. Terceira	3 538 164,17 €	- €
Mat. Graciosa	930 205,15 €	- €
Mat. S. Jorge	4 489 859,64 €	- €
Mat. Pico	1 586 729,89 €	- €
Mat. Faial	1 381 856,99 €	- €
Mat. Flores	571 545,34 €	- €
Mat. Corvo	71 780,87 €	- €
TOTAL	21 633 335,66 €	7 637 838,27 €

Quadro 25 - Gastos diretos e indiretos no ano 2025.

Rendimento - Matadouros	Valor
Santa Maria	76 086,21
São Miguel	3 064 498,78
Terceira	1 252 227,94
Graciosa	110 286,43
São Jorge	231 246,26
Pico	513 125,59
Faial	397 638,24
Flores	50 923,14
Corvo	2 763,21
Total Geral	5 698 795,80

Quadro 26 - Rendimentos por matadouro no ano 2025.

8 Gestão de riscos e estratégia do IAMA, IPRA., para a sua mitigação

O IAMA, IPRA. exerce, de forma consistente, as suas funções com base em ações e critérios orientados para a minimização dos riscos a que está exposto no decurso da sua atividade normal, preocupação que se manterá naturalmente durante a vigência do Plano de Atividades para o ano de 2026.

Constituem exemplo dessa prática a elaboração e implementação do Código de Ética e Conduta, revisto a 20 de dezembro de 2024, o qual estabelece um conjunto de regras de natureza ética e deontológica a observar por todos os trabalhadores do IAMA, IPRA., contribuindo para a consolidação de uma imagem institucional assente no rigor, na competência e na integridade.

Acresce, ainda, o Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas, revisto a 20 dezembro de 2024, que define um conjunto de princípios e procedimentos destinados à identificação, avaliação e mitigação das áreas de risco associadas às diversas vertentes do funcionamento do Instituto.

Importa igualmente referir a existência do Regulamento Interno para a Cobrança Coerciva de Dívidas, que consagra um conjunto de regras orientadas para a recuperação de crédito, sempre que tal se revele necessário em consequência de eventuais incumprimentos na liquidação de dívidas por parte dos clientes.

No domínio ambiental, área à qual é atribuída especial relevância em função da natureza da atividade desenvolvida, encontram-se implementados, em todos os matadouros da Região, procedimentos específicos que asseguram o adequado tratamento e transporte dos subprodutos para o respetivo destino final, em conformidade com as normas aplicáveis.

9 Acontecimentos futuros

O IAMA, IPRA., no âmbito do seu desempenho diário, exerce funções em áreas determinantes não só para a economia da Região, mas também para o abastecimento de bens alimentares às populações.

Destacam-se, em particular, o Serviço de Classificação do Leite de vaca cru, fundamental para a formação do preço a pagar aos produtores, às ações de certificação e controlo dos produtos qualificados, decisivo para a consolidação dos respetivos negócios, aos controlos das ajudas comunitária no âmbito da PAC, condicionantes do seu pagamento e ao abastecimento de carne às populações com particular impacto no negócio da fileira e na alimentação das pessoas.

Tratando-se de áreas estruturantes da atividade económica regional, torna-se imperativo assegurar o seu regular e contínuo funcionamento, mesmo em contextos adversos.

Neste contexto, a conjuntura internacional em 2025, marcada não só pela persistência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, mas também por múltiplos conflitos geopolíticos e tensões com impacto económico à escala global, tem vindo a agravar significativamente os preços dos combustíveis, das matérias-primas e dos cereais. Esta realidade, associada a estrangimentos nas cadeias de abastecimento e à crescente instabilidade dos mercados internacionais, impõe a adoção de medidas e procedimentos que mitiguem os seus efeitos, assegurando a continuidade do regular funcionamento do Instituto em todas as áreas suprarreferidas

10 Apreciação Final

Tendo este Instituto por missão a prestação de um serviço público de qualidade no âmbito da sua vasta área de intervenção no sector agrícola dos Açores, regista-se com agrado os resultados obtidos no ano de 2025, conforme vem detalhadamente expresso neste relatório.

Se, por um lado, estes resultados refletem o impacto positivo junto dos utentes, por outro, reforçam a motivação para prosseguir com igual determinação e espírito de serviço, em benefício de todos os agricultores dos Açores, das suas organizações, das empresas e do público em geral, com quem o Instituto se relaciona diariamente.

Neste sentido, o IAMA, IPRA., continuará a desenvolver todos os esforços, no âmbito da sua missão, que promovam o crescimento e a valorização da agricultura açoriana, enquanto setor estruturante e de elevada relevância para a economia da Região.

O Conselho Diretivo do IAMA, IPRA.